

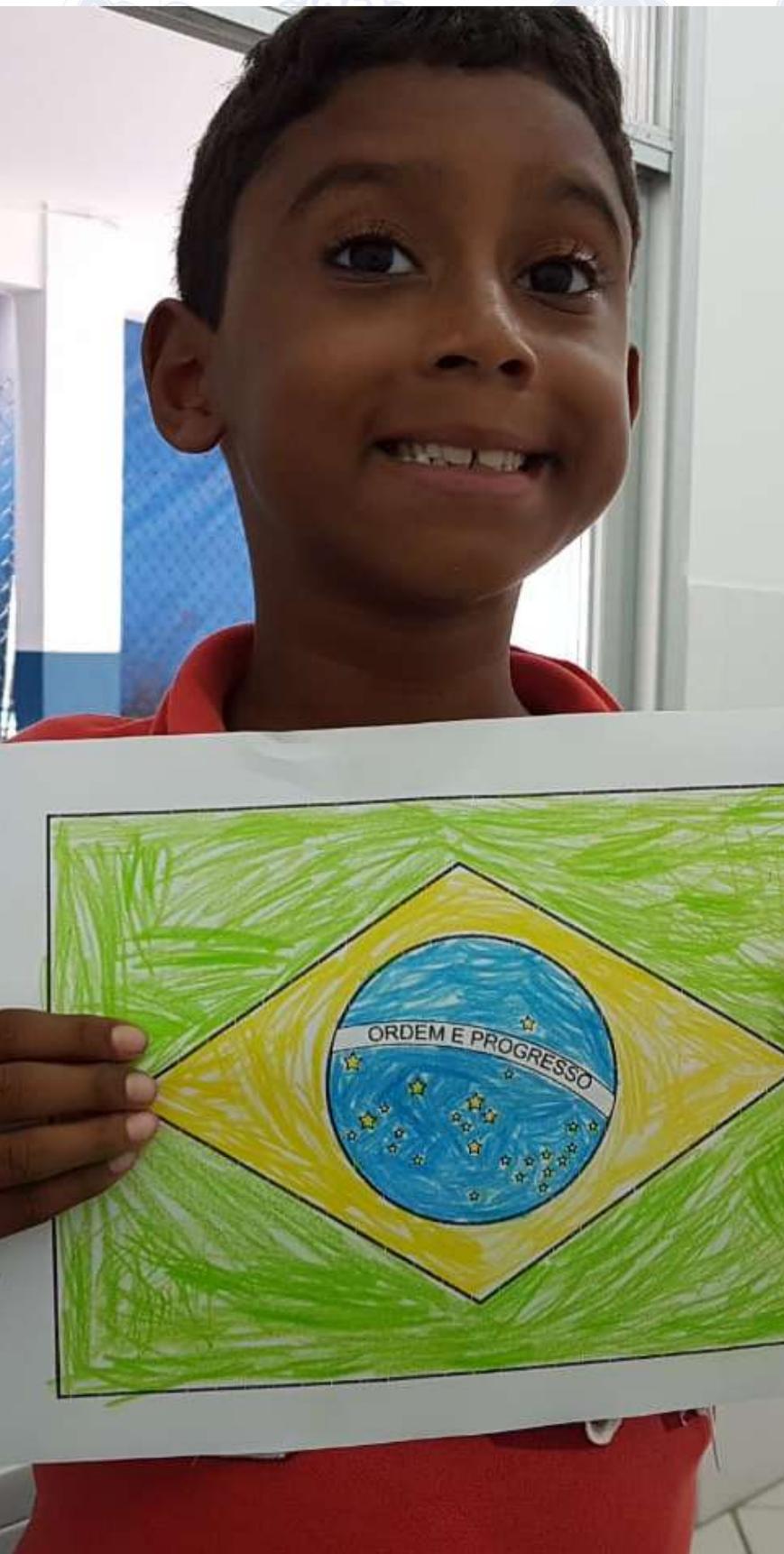
INCLUA-SE: CONVIVER COM A
DIVERSIDADE É UM PRIVILÉGIO



A história das Apaes

WWW.APAEES.ORG.BR/VILA-VELHA/HOME
WWW.INSTAGRAM.COM/APAEVILAVELHA/
WWW.FACEBOOK.COM/APAEVILAVELHA/

CAPÍTULOS



03

VISÃO E MISSÃO
APAEANA

04

ENTENDENDO
O PASSADO

05

NASCE A APAE

07

COMO SURTIU
A FENAPAES

09

FENAPAES, FEAPAES,
E APAES

10

COMO SURTIU A
FEAPAES

13

APAE DE VILA VELHA

MISSÃO E VISÃO APAEANA

Promover e articular ações de defesa de direito, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária

Nossa visão é: "Ser um movimento de pais, amigos e pessoas com deficiência, de excelência e referência no país na defesa de direitos e prestação de serviços."

Prestar serviços assistenciais às pessoas com deficiência promovendo a defesa de seus direitos, o apoio aos familiares e oferecer atendimento especializado nas áreas de educação, saúde, assistência social, trabalho, artes, esporte e lazer.

VALORES

- Ética e transparência nas relações.
- Respeito à diversidade humana.
- Qualidade e inovação.
- Comprometimento com a causa.
- Atitude colaborativa.
- Valorização das pessoas.

APAE DE VILA VELHA
ESPAÇO DE INCLUSÃO





ENTENDENDO O PASSADO

Para entender o nascimento das Apae's no Brasil, é necessário compreender o processo histórico na qual e pela qual ela surge. Pesquisadores apontam a negligência dos governantes em prestar serviços essenciais, como educação e saúde à população, como o principal gatilho de iniciativas por parte da sociedade civil. Iniciativas essas com o objetivo de atender às demandas ignoradas ou mal assessoradas pelo setor público. Para pessoas com deficiência a situação era ainda mais crítica, pois o desconhecimento do potencial desses indivíduos, entre outros fatores, os relegavam a obscuridade de casas de saúde e/ou ao ostracismo dentro de sua própria família.

Assim, dentro deste contexto histórico, nasce a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

A APAE é fruto de um movimento pioneiro no Brasil para prestar assistência médico-terapêutica as pessoas com deficiência intelectual"

Esse movimento surgiu no Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1954.

Beatrice e George Bemis, diplomatas representantes dos Estados Unidos, ao chegarem ao Brasil, naquele ano, não encontraram nenhuma entidade de acolhimento para um filho com a síndrome de Down.



ATENDIMENTOS DA APAE AO LONGO DOS ANOS

An annual report is a comprehensive report on a company's activities throughout the preceding year. Annual reports are intended to give shareholders and other interested

NASCE A APAE

O fato motivou o casal a lutar por um organismo que contemplasse o atendimento às pessoas com deficiência intelectual. Aliaram-se aos diplomatas, pais, amigos e médicos das pessoas com deficiência e, com eles, nasceu a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - em março de 1955, em uma reunião na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, para escolha do seu Conselho Deliberativo.

A APAE, contando com o apoio e o espaço cedido pela Sociedade Pestalozzi, deu início aos seus trabalhos pedagógicos; conseguiu formar duas turmas com 20 crianças com deficiência, nesse mesmo ano de 1955.

Os contextos sociopolítico, econômico e cultural no qual a APAE foi fundada categorizavam as pessoas com deficiência múltipla e intelectual como diferentes dos demais, provocando dificuldades na aprendizagem. Por conseguinte, as instituições de ensino público e privado excluía essas pessoas dos processos de ensino e aprendizagem que ofereciam à população escolar.

O movimento apaeano se ampliou para outras capitais e a posteriori para as cidades do interior dos estados. Entre os anos de 1954 a 1962 surgiram dezesseis APAEs em todo o Brasil.

40

*pessoas com deficiência
intelectual e múltipla
atendidas diariamente
pela Apae
no ano de sua fundação*

250.000

*pessoas com deficiência
intelectual e múltipla
atendidas diariamente
pela Apae
no ano de 2018*

COMO SURTIU A FENAPAE

No dia 10 de novembro de 1962, foi fundada a Federação Nacional das APAEs - FENAPAE, em São Paulo

Diante do crescimento do movimento apaeano se fez necessário a criação de um organismo nacional para articular suas ideias. No dia 10 de novembro de 1962, foi fundada a Federação Nacional das APAEs - FENAPAE, em São Paulo, no consultório do médico Stanislau Krinski, onde funcionou por vários anos. Nessa reunião de fundação se fizeram presentes doze representantes de outras APAEs do país, famílias e profissionais da área de educação e saúde. O grupo de fundação contemplou a participação das famílias no movimento como prioridade, destacando a necessidade de se

conhecer as histórias de vida de seus grupos especiais.

A FENAPAE, juntamente das APAEs, é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional com duração indeterminada, que congrega as federações estaduais, as unidades apaeanas e entidades análogas a ela filiadas. Em 1964, ganhou sede própria do Governo Federal, no Rio de Janeiro e, atualmente, suas instalações estão localizadas no Distrito Federal, em Brasília.



SAÚDE

CENTRO DE ATENDIMENTO CLÍNICO

oferece acompanhamento individual ou em pequenos grupos, visando o desenvolvimento sistêmico das potencialidades e inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, juntamente com a participação da família.

ASSISTÊNCIA

CENTRO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

realiza o acolhimento, a elaboração do diagnóstico social, o acompanhamento e o atendimento aos assistidos trabalhando em prol do desenvolvimento das potencialidades, mudanças de hábitos e atitudes para a construção da identidade e valorização humana.

EDUCAÇÃO

CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

tem por objetivos despertar interesses e habilidades cognitivas, sociais e comportamentais das pessoas com necessidades educativas especiais, a fim de construir sua cidadania e trabalhar em prol de sua inclusão na sociedade.

CONVIVÊNCIA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

é composto por duas ações: inclusão no mercado de trabalho e o convívio social. Tem como principal objetivo proporcionar aos usuários a manutenção de suas capacidades físicas, sociais e intelectuais, garantindo-lhes melhor qualidade de vida como cidadão.

FENAPAES FEAPAES APAES

A FENAPAE vem gerenciando “um movimento associativo entre famílias, escolas, organizações de saúde e sociedade, para promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla na perspectiva de sua inclusão social” (CARVALHO; CARVALHO; COSTA, 2011, p. 15). Hoje, o movimento apaeano está estruturado em quatro níveis hierárquicos administrativos:

Federação Nacional das APAEs responsável por proporcionar atenção integral e integrada às pessoas com deficiência, provocando articulações, interligação entre saberes, recursos, programas e ações. “Implica o ordenamento das filiadas e seus serviços em parcerias locais com a comunidade, de modo a potencializar as ações e seus resultados” (CARVALHO; CARVALHO; COSTA, 2011, p. 16).

Federações das APAEs nos estados (atualmente conta com 25 estados e Distrito Federal, exceto o estado de Roraima), responsáveis pelos rumos, diretrizes, e estratégias do Movimento

apaeano e, pela articulação política, defesa de direito e ações, em âmbito estadual.

Conselhos Regionais das APAEs, com a função de organizar as APAEs nas microrregiões, orientando seus rumos e sendo o contato direto entre a base e a Federação das APAEs no estado. APAEs nos municípios, são as prestadoras de serviços e atendimentos diretos ao seu público Especial.

Com essa forma de organização e sua gerência junto à sociedade civil e aos organismos políticos, o movimento apaeano é reconhecido como principal movimento nacional na busca da promoção e defesa dos direitos à cidadania da pessoa com deficiência.

No decorrer dessas seis décadas de história, o movimento apaeano sempre esteve e está em constante reflexão sobre as suas implicações, o seu papel na construção e reconstrução da história da sociedade contemporânea com a participação dos sujeitos implicados e comprometidos com o seu fazer.

COMO SURTIU A FEAPAES



As APAEs (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais) são Organizações Não Governamentais e sem fins lucrativos que trabalham para que as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, assim como suas famílias, conquistem melhor qualidade de vida. Para isso, oferecem atendimentos gratuitos especializados de alta qualidade a todos que precisam, independentemente da idade ou da classe social. Enquanto as instituições assumem esse atendimento direto, a Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo (FEAPAES-ES) trabalha, desde 1992, quando foi inaugurada, na defesa e garantia dos direitos, na promoção da cidadania das pessoas com deficiência intelectual e no

assessoramento, na formação e na capacitação das unidades das APAEs.

A Federação é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos. Ela atua, ainda, na articulação com o poder público (no âmbito das políticas de assistência social, saúde e educação) e a iniciativa privada para a realização de parcerias que beneficiem os usuários das instituições e ampliem o atendimento.

Foi em Vitória que a história das APAEs começou no Espírito Santo, em 1965, quando um grupo de pais fundou a

instituição e iniciou os trabalhos atendendo 50 crianças. Hoje as APAEs estão presentes em 40 municípios capixabas e atendem cerca de 7.500 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além de suas famílias. Mais de 1.600 profissionais atuam nas instituições em diversas áreas.

Uma das chaves do sucesso do trabalho desenvolvido pelas APAEs no Estado é a constante parceria com a Federação. Dessa relação surgiram programas importantes, como o APAE Sustentável, que possibilitou um avanço na gestão das unidades, permitindo que elas consigam atuar de maneira sustentável, financeiramente, garantindo a continuidade do atendimento. O Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado em

parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), é outro exemplo de um trabalho conjunto entre as APAEs e a FEAPAES-ES. Nessa modalidade de serviço, os usuários incluídos nas escolas comuns frequentam as APAEs no contraturno das aulas e recebem a complementação necessária às suas necessidades para que conquistem resultados satisfatórios em sua vida escolar.

As APAEs capixabas estão de mãos dadas com a FEAPAES-ES para oferecer um serviço de excelência às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, auxiliando-as na conquista de uma vida com mais autonomia e feliz. O foco é o usuário. É pensando nele que o trabalho avança para tornar o Espírito Santo o Estado mais inclusivo do Brasil.



LINHA DO TEMPO FENAPAES

1965

Primeira Apae do ES
Em 1965 é inaugurada a Apae de Vitória, a primeira Apae do estado do Espírito Santo.

1992

Fundação da Federação das Apaes do ES com a eleição da sua primeira diretoria executiva.

1997

A Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo passou a funcionar em sua sede própria.

2005

As Apaes do ES participam da primeira Romaria das Pessoas com Deficiência, durante as festividades de Nossa Senhora da Penha. Esse evento se tornou um espaço de participação e reivindicação social.

2008

A rede Apae realiza o XXIII Congresso Nacional das Apaes e o IV Fórum de Autodefensores.

2008/09

2008/2009 Implementação do sistema de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Serviço educacional personalizado de complementação das necessidades por cada usuário.

2010/12

A Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo organiza o primeiro, o segundo e o terceiro Congresso Ibero-Americano De Deficiência Intelectual.

2013

Implementação do Programa Apae Sustentável. Este programa de sustentabilidade da gestão certifica 28 Apaes do ES

2015

Instituição do Prêmio Maria Luiza Dadalto para homenagear personalidades que se destacam na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

2016

É inaugurado o primeiro Centro Especializado em Reabilitação (CER) da rede APAE-ES, na Apae de Colatina.

2016

APAE-ES recebe consultoria de equipe da IBM para a construção de um plano de comunicação institucional, parte do programa de cidadania corporativa IBM CSC.

2018

Habilitação de mais 2 CERs da rede APAE-ES
Foram habilitados pelo Ministério da Saúde os CERs da Apae de Nova Venécia e da Apae de Cachoiero de Itapemirim

INCLUA-SE: CONVIVER COM A
DIVERSIDADE É UM PRIVILÉGIO



A história da Apae de Vila Velha

WWW.APAEES.ORG.BR/VILA-VELHA/HOME
WWW.INSTAGRAM.COM/APAEVILAVELHA/
WWW.FACEBOOK.COM/APAEVILAVELHA/

NASCE A APAE DE VILA VELHA

Foi criada em Assembléia Pública aberta, com representação de todos os segmentos da Sociedade, no dia 04 de abril de 2003.

Ao longo do tempo vem se estruturando para ampliar e melhorar os serviços prestados às pessoas com deficiência intelectual e/ou autismo e/ou múltipla do município de Vila Velha/ES.

Para desenvolver seus serviços, a APAE Vila Velha conta com um quadro de profissionais especializados e com o envolvimento das famílias e da comunidade em geral.

Os atendidos pela APAE de Vila Velha estão distribuídos em 92 (noventa e dois) bairros distintos do município.

APAE DE VILA VELHA
ESPAÇO DE INCLUSÃO





PERFIL DO USUÁRIO

Desses assistidos, parte considerável é oriunda de famílias em situação de vulnerabilidade social e, em consequência disso, submetida às fragilidades das políticas públicas.

A carência social somada às questões que a pessoa com deficiência enfrenta relativas à cidadania, preconceito, falta de transporte adaptado, serviços públicos que não atendem suas necessidades e ao fato de que o município de Vila Velha possui carência no atendimento a esta parcela da população, reforça a importância do trabalho realizada pela APAE Vila Velha.

Trabalho esse que tem como objetivo o desenvolvimento das potencialidades e, principalmente, a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Atualmente a APAE Vila Velha é reconhecida como um centro de referência no atendimento à pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo e/ou múltipla no município de Vila Velha realizando atendimentos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Contando ainda com as áreas financeira e de desenvolvimento institucional.



ATENDIMENTO EM AO LONGO DOS ANOS

No ano de 2017 a Apae de Vila Velha pode ampliar o número de atendimentos para Síndrome de Down, Autismo Infantil, Retardo Mental, Paralisia Cerebral Infantil, Hidrocefalia, Microcefalia, Síndromes Múltiplas e outros diagnósticos.

ATENDIMENTO

Por ser de natureza filantrópica, a instituição depende das contribuições dos associados, das doações e dos convênios junto ao poder público para a manutenção dessas atividades.

Entretanto esses recursos somados não são suficientes para cobrir os custos dos atendimentos especializados oferecidos aos usuários, a manutenção física dos setores, os recursos humanos e materiais em geral, sendo necessário, constantemente, buscar outros recursos financeiros que venham custear a diversas despesas existentes para continuar a atender com qualidade a crescente demanda.

Para cumprir a missão que instituiu para si, de atuar na prevenção, reabilitação da deficiência intelectual e trabalhar para a promoção da inclusão social e da defesa dos direitos das pessoas com deficiência, a APAE de Vila Velha se organiza em centros de atividades, conforme descrito abaixo:

CEACLIN

**CENTRO DE ATENDIMENTO
CLÍNICO**

CEAAS

**CENTRO DE ATENDIMENTO DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

CAEE

**CENTRO DE ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**



ATENDIMENTO CLÍNICO AO LONGO DOS ANOS NA ÁREA DE

Fisioterapia,
Fonoaudióloga,
Terapia Ocupacional,
Estimulação Precoce,
Triagem,
Avaliação diagnóstica,
Exames auditivos - 'orelhinha',
Exame Bera,
Atendimentos no Grupo Terapêutico e
Atendimentos no Projeto Refeitório.

ATENDIMENTO CLÍNICO

O CEACLIN oferece acompanhamento individual ou em pequenos grupos, visando o desenvolvimento sistêmico das potencialidades e inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, juntamente com a participação da família.

Oferece atendimento nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, médicos especialistas em pediatria e neurologia. São realizados, em média, 2.000 atendimentos/mês.



O CEACLIN DESENVOLVE
AS SEGUINTE AÇÕES:



1. Serviço de triagem: consiste em uma avaliação multidisciplinar entre a psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e serviço social e, se necessário, a realização de exames complementares para definir a elegibilidade do usuário para atendimento na instituição através de hipótese diagnóstica e anamnese biopsicossocial, realizando os devidos encaminhamentos para inserção nos programas de atendimento e/ou outros serviços. O serviço de triagem se desenvolve da seguinte forma: Pré-triagem e Triagem. A triagem se divide em: crianças de 0 a 6 anos ou crianças acima de 06 anos.

2. Estimulação Precoce: Oferece aos membros da família e/ou a seus cuidadores (que exercem funções parentais), informações e orientação que os possibilitem criar condições psicoafetivas adequadas para que a criança possa vir a se constituir como sujeito mesmo diante de entraves maturacionais e atrasos em seu desenvolvimento neuropsicomotor, a partir da estimulação neurossensorial.

3. Avaliação diagnóstica: é um processo de avaliação psicológica fundamentalmente clínica, que envolve entrevistas e o uso de testes psicológicos. A avaliação diagnóstica é realizada com objetivo de investigar uma possível deficiência intelectual. Realizada por psicólogo e neuropediatra.

O CEACLIN DESENVOLVE AS SEGUINTE AÇÕES:

4. Serviço de Audiologia: realiza exames complementares de audiometria e impedanciometria, além da triagem auditiva neonatal, conhecida como teste da orelhinha. O serviço de audiologia é um serviço pago, oferecido a particulares ou através de convênios / parcerias com órgãos públicos e empresas privadas.
5. Ambulatório: realiza atendimento médico ambulatorial nas áreas de pediatria e neurologia.
6. Serviço de habilitação e reabilitação: realiza uma intervenção precoce junto à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla visando seu desenvolvimento global, sua inclusão e integração, oportunizando-lhe participação ativa na família, comunidade e sociedade enquanto cidadãos". Tem como objetivo promover as potencialidades da pessoa com deficiência visando à funcionalidade, a independência, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social, através da identificação dos fatores de riscos e os atraso no desenvolvimento motor.





ATENDIMENTO ASSISTENCIAL AO LONGO DOS ANOS NO

Centro de Convivência,
Núcleo Jurídico,
Atendimento social à
Família, Acolhimento
Institucional (Matrícula) e
Desenvolvimento de
Projetos Sociais.

ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

CENTRO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEAAS): Realiza o acolhimento, a elaboração do diagnóstico social, o acompanhamento e o atendimento aos assistidos trabalhando em prol do desenvolvimento das potencialidades, mudanças de hábitos e atitudes para a construção da identidade e valorização humana, atuando junto às famílias na construção de um espaço de cidadania e fortalecimento do vínculo familiar. O CEAAS também trabalha com foco na defesa dos direitos da pessoa com deficiência através da participação nos diversos conselhos de defesa de direitos. Hoje a APAE está presente nos seguintes Conselhos de Direito: • Conselho Municipal de Assistência Social de Vila Velha – COMASVV; • Conselho Municipal da Criança

e do Adolescente – COMCAVV; • Conselho Municipal de Saúde – CMS- VV; • Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Vila Velha – COMUDE-VIVE. O Centro de Atendimento da Assistência Social- CEAAS desenvolve os seguintes programas e projetos:

1- Centro de Convivência: O Centro de Convivência atende pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla com idade superior a 17 anos, sendo composto por duas ações: inclusão no mercado de trabalho e o convívio social. Tem como principal objetivo proporcionar aos usuários a manutenção de suas capacidades físicas, sociais e intelectuais, garantindo-lhes melhor qualidade de vida como cidadão. O Centro de Convivência desenvolve suas ações através de oficinas. As oficinas, em

O CEAAAS DESENVOLVE
AS SEGUINTEs AÇÕES:

geral, têm como objetivo desenvolver e manter habilidades potenciais dos usuários. Dentro do Centro de Convivência são realizadas oficinas de: Ação de inclusão no mercado: Atividades de vida e trabalho (AVT) como oficinas profissionalizantes, inclusão digital, entre outras. Ação de convivência: Atividade de Vida Diária (AVD), atividade de vida prática (AVP), Atividades de vida e lazer (AVL), como dança, congo, capoeira, entre outras.

2- Núcleo Jurídico: É um serviço de orientação jurídica aos usuários da APAE de Vila Velha (alunos e familiares). Tem por objetivo dar acesso ao conhecimento dos direitos e garantias das pessoas com deficiência. Os advogados que realizam a consulta jurídica são voluntários e atendem quinzenalmente pela parte da manhã. Para ser atendido pelo Núcleo Jurídico da APAE de Vila Velha basta agendar um horário com a equipe do serviço social.

3- Atendimento social à Família: o assistente social realiza o atendimento as famílias associadas à instituição com orientações e encaminhamentos para a rede social de atendimento existente no município e/ou região, a fim de possibilitar meios de acesso às políticas públicas e a efetivação de direitos, bem como aos serviços oferecidos pela própria instituição. Realiza análises socioeconômicas, a partir dos critérios de elegibilidade existentes, para concessão de benefícios como passe livre CETURB, passe livre interestadual, etc. Também emite declarações e relatórios de atendimento.



O CEAAS DESENVOLVE
AS SEGUINTE AÇÕES:

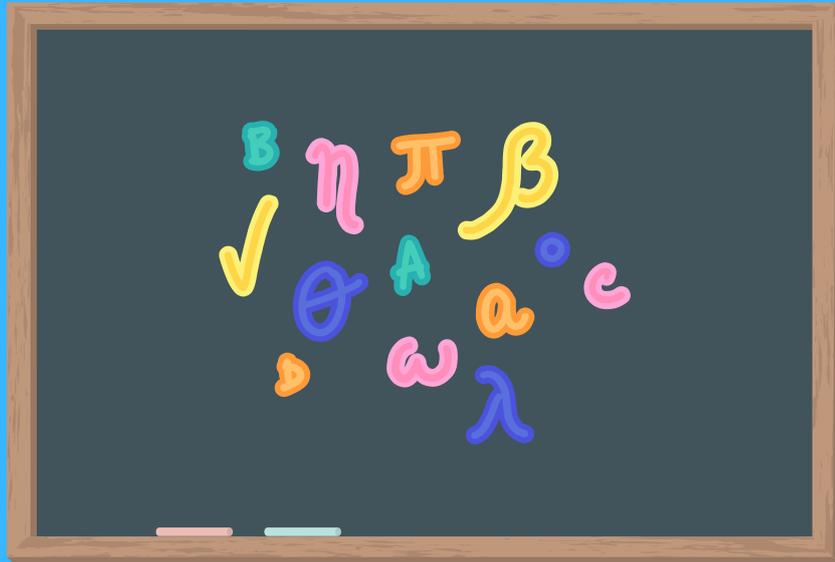
4- Acolhimento Institucional (Matrícula): Realizado por assistentes sociais, o programa é voltado exclusivamente para as famílias das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e, visa acolher as demandas, orientar e informar sobre os projetos, programas e serviços desenvolvidos pela instituição. Seu objetivo principal é promover a inserção da família no espaço institucional. Nesse atendimento são recolhidas as cópias dos documentos pessoais, preenchida a ficha de matrícula e as autorizações e termos de compromissos, bem como informado a família sobre as normas institucionais, a agenda de horários e o plano terapêutico traçado para a pessoa com deficiência.

5- Desenvolvimento de Projetos Sociais: são projetos desenvolvidos pelo CEAAS, a saber:
Grupo de Pais: encontros onde são trabalhados temas escolhido pelas famílias. O grupo de pais busca fortalecer o vínculo familiar, oferecendo um espaço de reflexão, debate, comunicação e troca de experiência sobre temas de interesse comum de forma a construir novas perspectivas para a vida.

Autodefensoria: o programa de Autodefensores visa dar acesso à defesa dos direitos humanos e também dos direitos específicos da condição de ser uma pessoa com deficiência. É um processo de construção das sociedades inclusivas, onde o Autodefensor (pessoas com deficiência assistida pela APAE) defende os interesses das outras pessoas com deficiência, sugerindo ações que aperfeiçoem o seu atendimento e participação em todos os segmentos da sociedade. Como porta voz dos seus companheiros, sua participação pode fazer uma diferença positiva e ajudar os demais membros da diretoria a desenvolver habilidades no tratamento da pessoa com deficiência. A eleição é realizada em conjunto com a eleição de diretoria da APAE a cada três anos.

Projeto de apoio à família: visa desenvolver a autonomia e a autodeterminação, estimulando a participação efetiva da família no Movimento Apaeano, inclusive estimulando a participação em movimentos externo. Esse programa também oferta cursos gratuitos com objetivo de promover a autosustentabilidade dessas famílias, bem como, fortalecer o vínculo familiar. Os cursos são oferecidos na própria APAE utilizando tempo que as mães ficam esperando seus filhos serem atendidos ou, em algumas situações, são contratados instrutores e em outras as próprias mães repassam seus conhecimentos as outras.





ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO LONGO DOS ANOS NAS ÁREAS DE

Conhecimento lógico matemático; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Expressão e linguagens e Atividade de Vida Diária- AVD.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL

CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (CAEE) "DARCY PACHECO DE QUEIROZ" Atualmente atende a 172 (cento e setenta e dois) pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla na área pedagógica em programas voltados ao desenvolvimento psicomotor. Tem por objetivos despertar interesses e habilidades cognitivas, sociais e comportamentais das pessoas com necessidades educativas

especiais, a fim de construir sua cidadania e trabalhar em prol de sua inclusão na sociedade. Um dos principais instrumentos utilizados para alcançar este fim é o desenvolvimento de atividades esportivas e artísticas, através do qual o educando pode melhor desenvolver sua capacidade de comunicação e expressão, inclusive no âmbito familiar.



O CAEAS DESENVOLVE
AS SEGUINTEs AÇÕES:

O CAEE atua dentro dos princípios da inclusão, sendo uma escola complementar. Atende alunos com faixa etária de 04 (quatro) anos a 17 (dezesete) anos, em dias alternados (3ª e 5ª feiras ou 4ª e 6ª feiras) nos turnos matutino (7h00 às 10h10) e vespertino (13h00 às 16h10). O CAEE não trabalha baseado em grade curricular e sim com o desenvolvimento de programas que tragam um aprendizado com significado e leve a pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla a desenvolver sua autonomia na vida diária.

Os alunos são distribuídos nos seguintes programas: Conhecimento lógico matemático; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Expressão e linguagens e Atividade de Vida Diária-AVD. O atendimento a alunos com comprometimentos severos é realizado através do PPI (Planejamento Pedagógico Individual). São atendimentos individuais ou em duplas a alunos com a faixa etária a partir de 04 (quatro) anos, cinco vezes por semana com a duração de 1h cada atendimento.

